

COMPARAÇÃO DO GANHO PONDERAL DIÁRIO NO ACOMPANHAMENTO DE BEBÊS PRÉ-TERMOS OBSERVADOS NA POSIÇÃO MÃE-CANGURU E NO DECÚBITO VENTRAL DA INCUBADORA.

Gissele Goulart da Silva, Cristiane Lüttjohann, Lisane Poll, Suzete Marchetto Claus, Lucas Dalle Molle, Aline Miltersteiner (orient.) (UCS).

O objetivo desse estudo foi comparar o ganho ponderal diário dos bebês pré-termos assistidos na Posição Mãe-Canguru e na incubadora. Foi conduzido um ensaio clínico randomizado, no período de março a dezembro de 2003, na UTIN do Hospital da Criança Conceição, em Porto Alegre, RS. Estudou-se trinta bebês pré-termos de ambos os sexos, assistidos em incubadora, ventilando espontaneamente, com peso igual ou inferior a 2.000 gramas, com idade gestacional entre 24 e 37 semanas, estáveis hemodinamicamente e sem condições clínicas concomitantes, distribuídos no grupo 1 (Posição Mãe-Canguru) por uma hora e no grupo 2 (incubadora), observados pelo mesmo período de tempo em decúbito ventral. Registrou-se o peso corporal. A observação, a intervenção e os registros foram realizados diariamente até a alta hospitalar. Utilizou-se o teste U de Wilcoxon-Mann-Whitney e o teste T de Wilcoxon para as comparações. Considerou-se estatisticamente significativo um valor de $P=ou<0,05$. A média de idade no momento da inclusão no estudo foi 22,3 dias no grupo 1 e 13,7 dias no grupo 2, com diferença estatisticamente significativa ($P=0,05$), por isso o pareamento foi realizado em função do peso dos bebês. A média do peso ao nascer foi 1479 gramas e 1642 gramas ($P=0,69$), e o peso no momento da inclusão no estudo foi 1683 gramas e 1682 gramas ($P=0,22$), nos grupos 1 e 2, respectivamente. O grupo 1 apresentou mediana de ganho de peso superior a do grupo 2 (115g/bebê e 37,5g/bebê, respectivamente), sem diferença estatística ($P=0,20$). Concluiu-se que não houve diferença estatística significativa da variável ganho de peso entre ambos os grupos. Apesar dos resultados do total das diferenças diárias no ganho ponderal entre cada dupla de bebês até o momento da alta hospitalar não apresentarem diferença estatisticamente significativa, sugere-se a relevância clínica entre o ganho de peso, tendo sido superior no grupo Posição Mãe-Canguru.